

KURTZ C.; RESENDE RS; GONÇALVES PAS; HIGASHIKAWA FS; HAHM L. 2022. Rendimento e conservação pós-colheita de cebola em função de fontes de potássio. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 56. Anais... Bento Gonçalves-RS: ABH.

Rendimento e conservação pós-colheita de cebola em função de fontes de potássio

Claudinei Kurtz¹; Renata de S Resende¹; Paulo A de Sousa Gonçalves¹; Fábio S Higashikawa¹; Leandro Hahn²

¹EPAGRI – Estação Experimental de Ituporanga, Lageado Águas Negras, Nº 453, Ituporanga, SC, C.P. 121 – CEP 88400-000, kurtz@epagri.sc.gov.br, renataresende@epagri.sc.gov.br, pasg@epagri.sc.gov.br, fabiohigashikawa@epagri.sc.gov.br ²EPAGRI – Estação Experimental de Caçador, Rua Abílio Franco, 1.500, B. Bom Sucesso, Caçador, SC – CEP 89.501-032, leandrohahn@epagri.sc.gov.br

RESUMO

O potássio (K) é o segundo nutriente mais absorvido pela cultura da cebola e as doses adequadas já estão bem estabelecidas pela pesquisa. No entanto, ainda são escassos os trabalhos relacionados a resposta desta hortaliça às diferentes fontes deste nutriente. O estudo objetivou avaliar o efeito de diferentes fontes de potássio no rendimento e conservação pós-colheita de cebola nas safras 2019/20 e 2020/21. Os experimentos foram conduzidos em Ituporanga, SC e avaliados os seguintes tratamentos: T1 - Testemunha sem K; T2 – Cloreto de potássio; T3 – Sulfato de potássio; T4 - Nitrato de potássio; T5 – Cloreto de potássio + Salitre; T6 - Cloreto de potássio + Sulfato de potássio; T7- Salitre (Nitrato de sódio e potássio); T8 - Polihalita (este último avaliado somente na safra 2020/21). Nos tratamentos T5 e T6 a aplicação de K no plantio foi realizada com cloreto de potássio e a adubação de cobertura foi com salitre e sulfato de potássio, respectivamente. A dose de K foi de 180 kg ha⁻¹ para expectativa de rendimento de 50 t ha⁻¹. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições. O rendimento e a conservação dos bulbos em pós-colheita (avaliada 140 dias após a colheita) não foram afetados pelas diferentes fontes de K em ambas as safras. O rendimento médio foi de 32,7 e 62,6 t ha⁻¹, respectivamente nas duas safras. O tratamento testemunha, sem adição de K, também não diferiu dos demais que receberam K, provavelmente em função do teor alto de K no solo. Já para a variável conservação dos bulbos em pós-colheita, não houve diferenças entre todos os tratamentos avaliados e a perda na média geral foi de 55,4 % e 13,2 %, respectivamente nas safras 2019/20 e 2020/21. O menor rendimento e a maior perda em pós-colheita na safra 2019/20 foi devido a ocorrência de granizo no período de bulbificação, que afetou negativamente estas variáveis. Com base nestes resultados, recomenda-se optar pela fonte de potássio que apresente o menor custo por unidade de K.

PALAVRAS-CHAVE: *Allium cepa* L., fertilidade, nutrientes, adubação.

REFERÊNCIAS

KURTZ C.; MENEZES JÚNIOR, FOG.; HIGASHIKAWA, FS. *Fertilidade do solo, adubação e nutrição da cultura da cebola*. Florianópolis: Epagri, 2018. p.104 (Epagri, Boletim Técnico, 184.)